ATA DA DECIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas, nas dependências da Faculdade de Direito, nesta data, hora e local, reuniram-se os membros do Conselho Diretor, professores: **Dr. Helder Baruffi (presidente), Dr. José Gomes da Silva, Dr. Alfa Oumar Diallo (coordenador do curso de Relações Internacionais), Me. Douglas Policarpo (coordenador do curso de Direito), Dra. Maria Goretti Dal Bosco, Dr. Mario Teixeira de Sá Junior**; os técnicos-administrativos **Vivian Manfrim Muhamed Zahra, Thaís de Britto Lopes Correa e Alexsandro Felix de Moura** e os representantes dos acadêmicos **Vinicius Farah Parizi Merege, Danilo Masaaki Iguma** e **Endel Peron Saraiva Pinto**. Compareceram ainda, os professores Me. Henrique Sartori de Almeida Prado e Dra. Simone Becker. Não justificaram a ausência os conselheiros Dr. José Aparecido Rigato e Dra. Cristina Grobério Pazó. Iniciada a reunião, a pauta foi composta dos seguintes assuntos: **1. Posse como conselheiros prof. Me. Douglas Policarpo e Dr. Alfa Oumar Diallo; 2. Aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária; 3. Resoluções Ad Referendum; 4. Expediente; 5. Apreciação da distribuição dos encargos de ensino; 6. Solicitações de Redistribuição de Professores para o curso de Direito; 7. Discussão sobre critérios de avaliação docentes; 8. Aprovação parecer de avaliação de estágio probatório do professor Dr. José Aparecido Rigato; 9. Comissões de ensino, pesquisa, extensão; 10. Assuntos Gerais.** Verificada a existência de quórum, o presidente do Conselho Diretor iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e propondo a inversão de pauta, deixando o oitavo assunto por último, para que o professor Dr. José Gomes da Silva assuma a presidência da reunião em virtude do Prof. Dr. Helder Baruffi compor a comissão de avaliação de estágio probatório do professor Dr. José Aparecido Rigato; esta proposição foi aprovada pelos conselheiros. **Primeiro Assunto**: Posse como conselheiros prof. Me. Douglas Policarpo e Dr. Alfa Oumar Diallo: nesta data os professores entram em exercício de seus mandatos (2010-2012), sendo também empossados nesta ocasião nas vagas titulares dos coordenadores dos cursos**. Segundo Assunto**: Aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária: apresentada a ata, não houve manifestações sobre a mesma, desta forma foi aprovada por unanimidade. **Terceiro Assunto**: Resoluções *Ad Referendum:* não houve resoluções *ad referendum* a serem homologadas, desta forma foi retirado este assunto de pauta.

Quarto Assunto: Expediente: Foram incluídos na pauta: a) Homologação das resoluções COESCE do Curso de Especialização em Direitos Humanos e Cidadania; b) autorização para a profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco avaliar curso; c) CI nº 01/2010 da profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco solicitando cedência por dois anos para órgão de representação internacional, com a finalidade de realização de estudos. **Quinto Assunto:** Apreciação da distribuição dos encargos de ensino: professor Dr. Helder Baruffi apresentou aos presentes a distribuição dos encargos de ensino previstos para o ano letivo de 2011, lendo as disciplinas e atividades de cada professora da FADIR. Relatou aos presentes os encargos do curso de Relações Internacionais foram distribuídos conforme decidido na CPA do curso. Em relação às disciplinas do Curso de Direito, a distribuição acompanhou a área de formação dos professores. Propôs que as disciplinas de Direito Penal IV e Direito Internacional Público sejam ministradas concomitantemente para duas turmas, em virtude do número de alunos e possibilidade de adequação de horário. Informou que encontra-se em aberto a distribuição dos encargos de ensino para uma disciplina do REUNI e duas eletivas, devendo-se aguardar a realização do concurso público para professor efetivo quando devem ser chamados mais 3 professores. Diante do exposto ficou decidido que o horário e distribuição final de encargos serão aprovados na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do ano de 2011. Sexto Assunto: Solicitações de Redistribuição de Professores para o curso de Direito: o presidente do Conselho Diretor apresentou a CI encaminhando a solicitação do professor Me. Gustavo de Souza Preussler, professor da UFMT campus Araguaia para vir para nossa Faculdade, se dispondo a trabalhar no NPAJ, tendo atuação em Direito e Processo Penal, além de estar fazendo doutorado na UERJ. A outra solicitação é da professora Me. Viviane Gianine Nikitenko, que foi aprovada em segundo lugar para UNIR/Rondônia também na área de processo penal e se dispondo a trabalhar no NPAJ. Colocado em apreciação, foi destacado que a FADIR tem uma única vaga para o curso de Direito a ser preenchida em 2011 e que já está em processo de abertura de edital, o que inviabiliza uma decisão nesse momento. Foi proposto, pelo presidente do Conselho que tomássemos conhecimento dos pedidos, mas não deliberássemos sobre os mesmos, aguardando o resultado do concurso em andamento. Assim, a proposta foi aprovada por unanimidade (Res. 264/2010). **Sétimo Assunto:** Discussão sobre critérios de avaliação docentes: neste assunto, foi passada a palavra ao prof. Dr. Mario Teixeira de Sá Junior que manifestou seu incomodo ao ser presidente de duas comissões

avaliadora de estágio probatório e perceber que os critérios são essencialmente subjetivos, e que muitas vezes se refere a "técnicos" e não ao trabalho dos "docentes". A profa. Dra. Simone Becker corroborou com os apontamentos do professor Dr. Mario Teixeira de Sá Junior e sugeriu que alguns critérios poderiam ser levados em conta tais como: a avaliação dos alunos, a produção intelectual e a avaliação do coordenador do curso. A profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco argumentou fosse formada uma comissão para sugerir tais ajustes, que tornariam mais adequadas as avaliações, para serem aprovadas posteriormente no Conselho Diretor e encaminhadas ao COUNI para apreciação. Desta maneira, foi instituída comissão com os seguintes componentes: Dr. Mario Teixeira de Sá Junior, Dra. Maria Goretti Dal Bosco, técnico-administrativo Alexsandro Felix de Moura e acadêmico Danilo Masaaki Iguma para, no prazo de 60 dias a partir de 1º de fevereiro de 2011, apresentar sugestões (Res. 261/2010); **Nono Assunto:** Comissões de ensino, pesquisa, extensão: o presidente do Conselho Diretor apresentou o parecer emitido pela professora Dra. Cristina Grobério Pazó favorável à aprovação do relatório final do projeto de ensino de graduação realizado pelo professor Dr. Rafael Salatini de Almeida "Cosmopolitismo na teoria e na prática". O parecer foi aprovado por unanimidade (Res. 262/2010). **Expediente** a) Apreciação das Resoluções expedidas pela COESCE do curso de Especialização em Direitos Humanos e Cidadania: o prof. Dr. Helder Baruffi leu as resoluções aprovadas na COESCE nº 07, 08, 09 e 10/2010. Todas foram aprovadas por unanimidade (Res. 266/2010); b) autorização para a profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco realizar viagem para avaliar curso: passada a palavra para a professora, a mesma mostrou a designação INEP/MEC 08 a 11 de dezembro, para avaliar curso de Direito na cidade de Campinas/SP, a qual foi aprovada por unanimidade (Instrução de Serviço nº 46/2010); c) CI nº 01/2010 profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco solicitando cedência para órgão internacional para realizar, concomitantemente, pós doutorado: lida a CI, a matéria foi colocada em discussão. A conselheira Thaís de Britto Lopes Correia pediu a palavra e, tendo em mãos a distribuição dos encargos dos professores, demonstrou a dificuldade que a Faculdade tem devido ao número reduzido de professores de autorizar cedências sem possibilidade de substituição. Indaga sobre o quanto essa cedência influiria na graduação, já que nesses casos, não há possibilidade de professor substituto. A professora Maria Goretti Dal Bosco apresentou documento de anuência dos professores Me. Adilson Josemar Puhl e Me. Gassen Zaki Gebara que concordam em lecionar as disciplinas

anteriormente destinadas a ela, para que os alunos não tenham prejuízos. O Professor Dr. Mario Teixeira de Sá Junior propôs que fosse aprovado o afastamento da professora para realização de pós-doutorado em virtude de constar do planoplurianual de capacitação docente, mas que fosse concedido por 01 ano, sendo contrário ao pedido de cedência por dois anos para órgão internacional, como solicitado, e que os encargos dos professores afastados para pós-graduação sejam redistribuídos entre os professores. A professora Me. Verônica Maria Bezerra Guimarães destacou que no próximo ano o plano deverá ser reformulado pensando-se também na distribuição de encargos, em razão da saída da professora Wanise Cabral Silva. Professor Me. Douglas perguntou ao professor Dr. Helder Baruffi sobre o impacto que terá na graduação, ao que foi respondido que sofrerá diretamente impacto. Colocado em votação, todos os conselheiros votantes (excetuando-se profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco) votaram pela autorização da professora para realizar estudos de pós-doutoramento na Universidade de Roma 3, pelo período de 06 meses, prorrogáveis por mais 06 meses, a partir do ano de 2011, conforme Plano Plurianual de Capacitação Docente/FADIR, aprovado pela resolução nº 74 em 23 de abril de 2009, devendo os encargos de ensino da referida professora serem redistribuídos dentre os professores da Faculdade. **Oitavo Assunto:** Aprovação do parecer de avaliação de estágio probatório do professor Dr. José Aparecido Rigato: neste momento foi passada a presidência do Conselho Diretor ao vice-diretor Dr. José Gomes da Silva, em virtude do professor Dr. Helder Baruffi ser membro da comissão avaliadora do estágio probatório do professor Dr. José Aparecido Rigato. Ficaram impedidos de votar por formarem a comissão avaliadora os professores Dr. Helder Baruffi e Dra. Maria Goretti Dal Bosco (a professora Dra. Cristina Grobério Pazó, que também é membro da comissão esteve ausenta da reunião). O professor Dr. José Gomes da Silva fez um relatório do processo aos presentes, além de explicar as normas de avaliação que confirmavam pela pontuação a reprovação do professor avaliado. O presidente do Conselho Diretor em exercício leu o relatório do 3º período de avaliação e avisou aos conselheiros que a votação seria aberta, devendo cada um motivar o seu voto. Iniciada a votação, foi dito pelo conselheiro Dr. Mario Teixeira de Sá Junior, que embora o professor Dr. José Aparecido Rigato possua gentileza no trato com todos os servidores, não vê nenhum elemento que possa mudar a situação do docente. Acrescentou que votar em favor do docente seria rasgar seu próprio estágio probatório, não sendo necessário ninguém produzir mais nada, desta forma acompanhou

o parecer da comissão avaliadora de estágio probatório. Acadêmico Endel Peron Saraiva Pinto, relatou aos conselheiros que havia consultado seus colegas na aula do dia anterior sabendo que este item seria discutido na próxima reunião do Conselho, a decisão da grande maioria da classe foi que acompanhasse o relatório exarado pela comissão avaliadora. Em seguida pediu a palavra a professora Dra. Maria Goretti Dal Bosco, para dizer que na segunda-feira anterior o professor avaliado havia passado, junto com as provas, uma lista aos alunos para que assinassem uma carta de recomendação na qual constava que estavam satisfeitos com as aulas por ele proferidas. A Professora Me. Veronica Maria Bezerra Guimarães motivou seu voto informando que, além dos aspectos da avaliação realizada pela comissão, o mesmo cumula 40h de trabalho no Ministério Público e 40h como professor da Universidade, concordando ainda com o que foi dito pelo professor Dr. Mario Teixeira de Sá Junior. O Professor Dr. Alfa Oumar Diallo declarou que "ou o professor acha que a comissão não avalia, ou ele não tem vontade de ser professor", acrescentando que se durante os três anos o avaliado não atingiu a pontuação mínima seria o mesmo que pegar um peão para dar aula na UFGD. No mais acompanhou o voto do professor Mario Teixeira de Sá Júnior. O técnico-administrativo Alexsandro Felix de Moura alegou que vê essas últimas tentativas do professor no final da avaliação, como tentativas de última hora que não alteram o quadro da avaliação, acompanhando o parecer da comissão. O acadêmico Danilo Masaaki Iguma deixou claro que o que está sendo votado é o último período e que por esta razão acompanha o relatório da comissão. O Professor Me. Douglas Policarpo também acompanha o relatório por tudo anteriormente exposto na reunião e pelos fatos constantes do processo. Em seguida a professora Dra. Simone Becker pediu a palavra, sendo deferida. Na sequencia, ressaltou a importância da informação trazida pela profa. Dra. Maria Goretti Dal Bosco quanto a entrega do documento a ser assinado em sala de aula junto com a prova. Salientou que o docente participou de 11 bancas de monografias de graduação, ficando evidente que pelo menos nas duas últimas, nas quais ela (professora Simone) participou como orientadora e o docente como membro, ele não tocou nos trabalhos. Na primeira banca disse o docente "faço minhas as palavras do primeiro membro"; na outra banca quando lhe passou a palavra para as arguições em primeiro lugar, o mesmo pediu licença para que o professor Mario começasse falando, ficando claro que o professor avaliado não leu as monografias. A professora classificou como "lastimável" a atuação do docente. Acrescentou ainda a professora Simone que o

avaliado disse não estar bem de saúde o que comoveu a todos os membros da banca e o discente que defendia a monografia. No entanto o que mais comoveu foi o desrespeito com o aluno, uma vez que o professor avaliado não havia lido o trabalho. O fato de estar em 11 bancas como membro, não significa estar cumprindo as metas determinadas. Pedindo a palavra o professor Dr. Alfa Oumar Diallo, ratificou a fala da professora Simone, acrescentando que o avaliado não fazia arguições, só elogiava o acadêmico. Na sequencia manifestou-se o discente Vinicius Farah Parizi Merege, dizendo que não havia sido aluno do avaliado, mas em vista dos comentários ouvidos pelos corredores, que não eram positivos, exceto a cordial e elegância no trato do professor tanto com os alunos quanto com os demais professores, acompanhava o voto dos demais membros. Acrescentando também que o professor não possui produção acadêmica. Em seguida manifestou-se a técnica-administrativa Thaís de Britto Lopes Correa, dizendo que acompanhava o voto da comissão, em face das avaliações e da falta de projetos. A técnica-administrativa Vivian Manfrim Muhamed Zahra, disse que foi aluna do professor e esteve acompanhando a comissão durante as avaliações, porque trabalha na mesma sala onde isso ocorre, e tem como um dos encargos a organização do processo, estando portanto a vontade para acompanhar a comissão. Por fim manifestou seu entendimento o professor Dr. José Gomes da Silva. Em face das últimas atitudes do docente, principalmente com a apresentação de projetos de ensino e de pesquisa a serem realizados em 2011 e processos judiciais para avaliação pratica em aulas propôs a alteração da pontuação, mas foi rejeitada por unanimidade a proposta. O relatório foi aprovado (Res. 265/2010). **Décimo Assunto.** Assuntos Gerais: Não houve assuntos gerais. Nada mais havendo a tratar, eu, VIVIAN MANFRIM MUHAMED ZAHRA, na qualidade de secretária desta Faculdade, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes. Dourados, 1º de dezembro de 2010.

Helder Baruffi

Alfa Oumar Diallo

Alexsandro Felix de Moura

Danilo Masaaki Iguma

Douglas Policarpo

Endel Peron Saraiva Pinto

José Aparecido Rigato

José Gomes da Silva

Mario Teixeira de Sá Junior

Maria Goretti Dal Bosco

Soviana Foppa

Thaís de Brito Lopes Correa

Verônica Maria Bezerra Guimarães

Vivian Manfrim Muhamed Zahra

Vinicius Farah Parizi Merege